

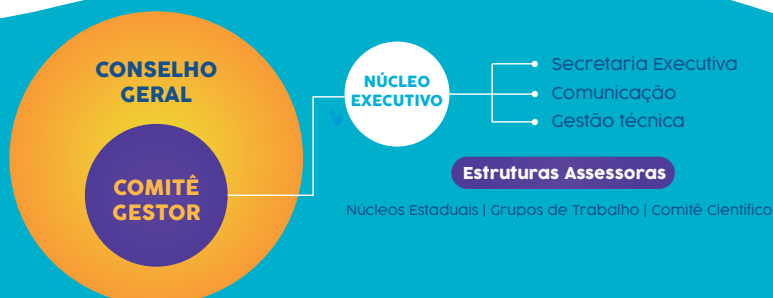
O QUE É O OBSERVATÓRIO DAS ÁGUAS

O Observatório da Governança das Águas (OGA) tem o papel de coordenar uma rede de instituições na produção e disseminação de informações sobre a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos brasileiros. A missão é colaborar para que o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) garanta água em quantidade e qualidade para os brasileiros.

Observatórios são instituições que acompanham a evolução de um fenômeno, de um domínio ou de um tema estratégico. Eles garantem a disseminação de informações a partir da coleta de dados, que são tratados, analisados e compartilhados com objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos propostos pelo seu objeto de monitoramento. No Brasil, além do Observatório da Governança das Águas, existe o Observatório do Clima, que trabalha com o tema das mudanças climáticas, entre outros.

Como funciona a gestão do OGA?

Para um funcionamento efetivo, o observatório conta com a estrutura detalhada ao lado



COMITÊ GESTOR

É formado por organizações com atuação direta e representativa nas agendas de recursos hídricos, com objetivos estratégicos alinhados com o OGA e potencial para captação de recursos financeiros para subsidiar atividades do OGA.



CONSELHO GERAL:

É composto por instituições representantes do Poder Público, Sociedade Civil e Usuários (Setor Privado) e Pesquisadores(as). Tem funções que ajudam na organização do OGA, como eleger o Comitê Gestor, discutir e definir sua agenda estratégica e cronograma de atividades.



NÚCLEO EXECUTIVO:

Executa as iniciativas do OGA, incluindo a articulação para o levantamento dos dados e as atividades locais.

Estruturas assessoras

Núcleos Estaduais:

Observam as iniciativas do OGA e podem ser criados a partir de organizações já instaladas em cada localidade e que já atuam em assuntos sobre recursos hídricos.

Grupos de Trabalho:

Formados por membros do OGA que tenham algum conhecimento no assunto proposto a ser estudado ou debatido.

Comitê Científico:

Formado por pesquisadores independentes e voluntários, convidados pelos membros do OGA quando há necessidade de conhecimento específico de especialistas.



Agenda técnica

O que o OGA pode oferecer para colaborar com a governança das águas.

- 1) Monitoramento da Governança das Águas através da Base Conceitual e do Protocolo de Monitoramento com a realização de oficinas técnicas para disseminação da proposta de indicadores de governança.
- 2) Elaboração do Relatório Zero (coleta e sistematização de dados): diagnóstico dos estados brasileiros e da União quanto à governança dos recursos hídricos.
- 3) Acompanhamento e observação dos projetos de lei: acompanhar projetos de lei direta ou indiretamente relacionados à gestão dos recursos hídricos.
- 4) OGA Brasil como Centro de Capacitação: composto por uma rede de instituições, o OGA pode oferecer oficinas de capacitação em diversas áreas que integram a gestão de recursos hídricos.

O que é governança?

Governança envolve tanto a gestão administrativa do Estado como a capacidade de articular e mobilizar os atores estatais e sociais para resolver os dilemas de ação coletiva. A governança pública procura compatibilizar os critérios de democratização com os de busca de melhor desempenho das políticas, acreditando que o Estado tem um papel de liderar o processo de resolução dos problemas coletivos, mas deve fazê-lo a partir da interação com a sociedade.

Principais pontos da governança pública:

- 1 Ênfase na democratização do Estado, com a abertura, pelo governo, canais de participação, expansão da internet e outros
- 2 Busca de maior coordenação das atividades internas e externas ao governo.
- 3 Aprimoramento dos mecanismos que possibilitem absorver os resultados das avaliações de políticas públicas, gerando novas práticas e formatos organizacionais.

O OGA trabalha a governança a partir das seguintes dimensões:

Ambiente Institucional

- Qualidade da legislação
- Efetividade da lei
- Regulação

Capacidades Estatais

- Recursos financeiros
- Qualidade da burocracia
- Atuação coordenada do Estado

Instrumentos de Gestão

- Metas
- Monitoramento
- Indicadores
- Avaliação de políticas públicas

Relações Intergovernamentais

- Logística sistêmica
- Fóruns federativos
- Autonomia de entes
- Mecanismos indutores de cooperação e coordenação
- Flexibilidade e inovação

Interação Estado-Sociedade

- Órgãos de controle
- Canais de participação
- Inclusividade cidadã